



PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO IPOJUCA

**PLANO EXECUTIVO DE REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO PARA
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO DISTRITO
DE CARAIBEIRAS MUNICÍPIO DE TACARATU /PE**

Recife, agosto de 2021

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	4
3. SERVIÇOS DE ENGENHARIA EXECUTADOS.....	5
4. EQUIPAMENTOS DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO A SEREM INSTALADOS QUEREQUEREM AQUISIÇÃO DE TERRAS	7
5. FORMAS DE COMPENSAÇÃO E ASSITÊNCIA AOS DESAPROPRIADOS.....	7
6. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM ADQUIRIDAS	7
7. RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL PELA AQUISIÇÃO.....	8
8. SITUAÇÃO DAS DESAPROPRIAÇÕES DO EMPREENDIMENTO.....	10
9. CRONOGRAMA DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE ÁREAS PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA SEDE DO MUNICÍPIO DE TACARATU/PE.....	11
10. PROCEDIMENTOS SOCIAIS DE APOIO ÀS OBRAS	12



APRESENTAÇÃO

O presente documento vem cumprir com as exigências do Banco Interamericano - BID, na apresentação do Plano Executivo abreviado de Reassentamento Involuntário para implantação do sistema de esgotamento sanitário do Distrito Caraibeiras, município de Tacaratu/PE, tudo em consonância com a Política Operacional OP – 710 do BID.

O Programa de Saneamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca – PSA Ipojuca, objeto do Contrato de Empréstimo nº 2901/OC-BR, foi concebido visando promover o saneamento por meio da ampliação da cobertura de sistemas de esgotamento sanitário e dos índices de tratamento de esgotos, de modo a melhorar a qualidade ambiental da bacia hidrográfica do Rio Ipojuca e aumentar a disponibilidade de água de boa qualidade.

As atividades do PSA Ipojuca, notadamente a implantação de sistemas de esgotamento sanitário em sedes municipais, cujas obras são construídas, em sua maioria em vias públicas onde geralmente são implantados os emissários, interceptores, redes e ramais coletores de esgotos e, de forma bastante reduzida, em áreas privadas para implantação de unidades estacionárias como elevatórias e estações de tratamento dos esgotos coletados. Dessa forma, é de se esperar que o número de deslocamentos físicos involuntários de pessoas seja pequeno, principalmente quando a política adotada nos projetos de esgotamento sanitário é minimizar a perturbação do meio em que vivem as pessoas na sua área de influência das obras.

O Plano em tela descreve todo o processo desenvolvido para aquisição de áreas necessárias à implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Distrito Caraibeiras, município de Tacaratu/PE.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

O município de Tacaratu, mais especificamente no Distrito de Caraibeiras, encontra-se em andamento obras de um Sistema de Esgotamento Sanitário. Para tanto, fez-se necessário realizar desapropriações de algumas áreas, para implantar as unidades previstas no projeto. Tacaratu significa, na língua indígena Pindaé, serras de muitas pontas ou cabeços.

A cidade de Tacaratu possui uma área de 1.264,53 km² e sua população, conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, é de 26.106 habitantes (2020). Ainda segundo o IBGE, o Índice de Desenvolvimento Humano - IDH é de 0,573. Com um Produto Interno Bruto PerCapita de R\$ 6.818,94, o município se destaca na produção de granito.

A seguir, mais algumas informações/ características do Município:

- Localização e Acesso

Tacaratu está localizado na mesorregião do São Francisco, microrregião de Itaparica, e está incluído no Polígono das Secas. O município engloba dois distritos e 90 povoados, sendo o primeiro, sede do Município Tacaratu e o segundo, a Vila Caraibeiras. A sede dista 453km da capital do Estado e é interligada pelas rodovias PE-375, BR-110 e BR-232, via Petrolândia e Cruzeiro do Nordeste e Inajá/Ibimirim/Arcoverde.

- Turismo, Cultura e Lazer

Conhecido por sua produção artesanal em tecelagem, onde se destacam as redes, mantas, tapetes e colchas, exportados para diversos estados brasileiros e até para outros países, Tacaratu também revela vocação para o ecoturismo, oferecendo a Cachoeira do Salobro, além de serras de belos mirantes, grutas, fontes e bicas, como a Fonte Grande. Destaca-se, também, o Santuário e a Igreja de Nossa Senhora da Saúde (Figura 1), majestosa edificação em estilo gótico e local de romarias; além de engenhos, casas de farinha e exemplares da arquitetura civil, a exemplo dos chalés e sobrados coloniais presentes no centro da cidade e do casarão de pedras da Fazenda Cipó.

Foto 1: Igreja Matriz



Fonte: Globo.com (2012)

São, ainda, importantes atrativos a reserva indígena Pankararu e sua capela de Santo Antônio, com interessantes imagens em madeira. O povo Pankararu reside no local do antigo Brejo dos Padres de Tacaratu, constitui um dos grupos originários das margens do São Francisco, que não só subsistem, como ainda reagem tentando preservar sua identidade. Estes conservam alguns de seus rituais, como a “Festa do Umbu”, um ciclo de eventos provavelmente relacionados ao universal tema da árvore da providência, que ocorre de fevereiro a março, quando florescem os umbuzeiros.

- Geografia Física

No município de Tacaratu predomina o clima Bshw semi-árido quente, segundo a classificação de Köpper, estando incluído, também, no Polígono das Secas. A precipitação pluviométrica anual oscila entre 400 e 600 mm.

A cidade está implantada em um vale localizado ao sul da ribeira do rio Moxotó, no alto da serra do Moxotó. Os terrenos brejados que compõem suas colinas apresentam escarpas nas faces leste e sudeste, formando uma vasta região acidentada. Na serra de Tacaratu são encontrados abundantes feldspatos e microferruginosos, além de cal e jazidas de giz. O município está inserido, em grande parte, na bacia sedimentar do Jatobá.

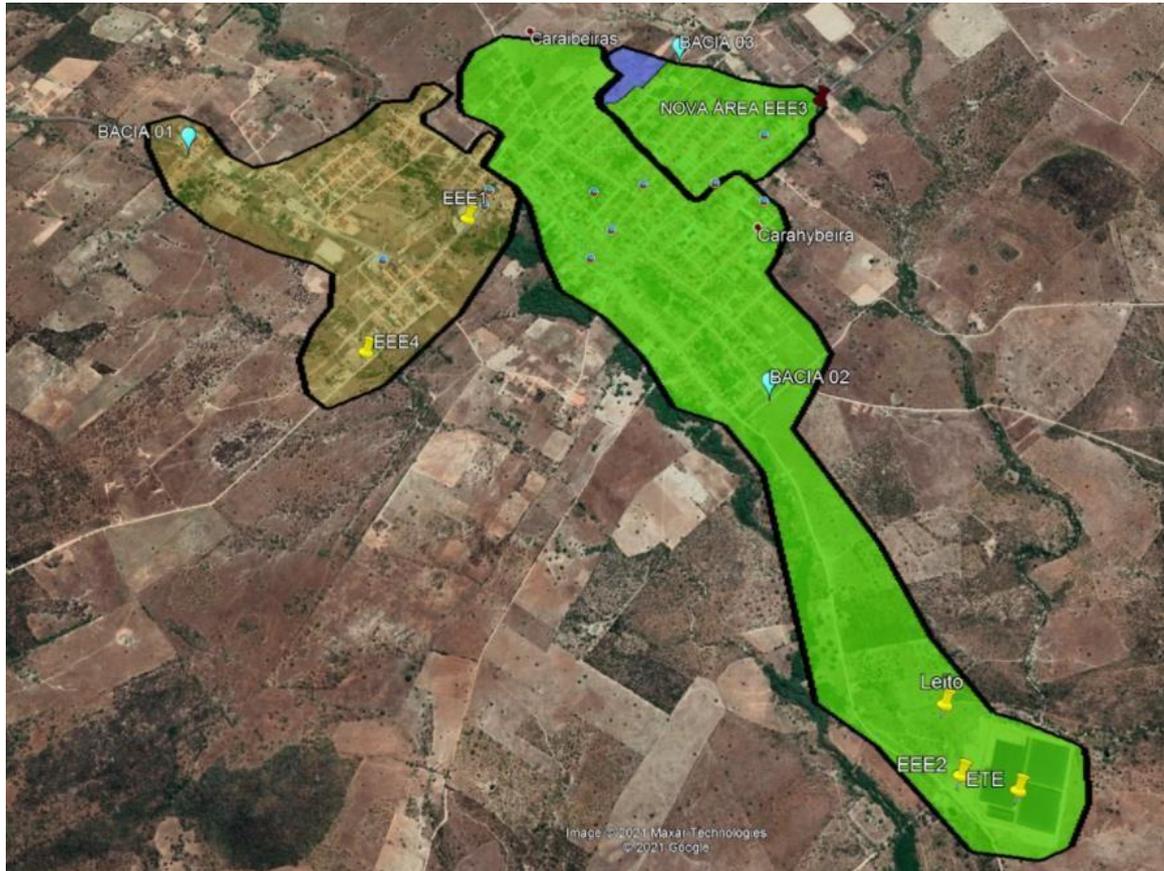
Vale destacar a presença do sistema aquífero Tacaratu/Inajá, responsável pela maior oferta de água de toda a Bacia Sedimentar do Jatobá e do qual vêm sendo explorados milhares de metros cúbicos, por ano, para abastecimento de cidades da região e projetos de irrigação.

3. SERVIÇOS DE ENGENHARIA EXECUTADOS

Encontra-se em fase de conclusão implantação do SES Caraibeiras que foi iniciado em 2014 e paralisado em 2016. Neste novo contrato complementar, no entanto, estão previstos o assentamento de 9.148,66 m de rede e 20.791,74 m de ramal e 2.300 ligações intradomiciliares. A obra prevê a divisão de Caraibeiras em três diferentes bacias que abrangem 95% da localidade. Os quantitativos totais por Bacia, podem ser vistos no quadro abaixo:

O sistema está dividido em três bacias, conforme Figura 2.

Foto 2: Abrangência do SES Caraibeiras



Fonte: Acervo COMPESA

Foram finalizadas a execução das estações elevatórias 1 e 2. Encontram-se em execução as estações elevatórias 3 e 4.

A estação de tratamento de esgoto será constituída por 04 (quatro) diferentes lagoas - 01 anaeróbia, 01 facultativa e 02 de maturação – que receberão toda a contribuição produzida a partir de 04 (quatro) estações elevatórias.

4. EQUIPAMENTOS DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO A SEREM INSTALADOS QUE REQUEREM AQUISIÇÃO DE TERRAS

As áreas objeto de Desapropriação/Cessão estão indicadas no Quadro a seguir.

EQUIPAMENTOS A SER IMPLANTADO	
1	STAND-PIPE 02
2	POÇO P2 - TACARATU
3	CONSTRUÇÃO DOS STAND-PIPE 2,3 E 4 PARA AMPLIAÇÃO DO SAA DO DISTRITO DE CARAIBEIRAS E CIDADE DE TACARATU
4	CONSTRUÇÃO DE UM RESERVATÓRIO CILÍNDRICO EM AÇO, PARA ATENDER AO SAA DOPOVOADO DE FOLHA BRANCA DISTRITO DA CIDADE DE TACARATU
5	ASSENTAMENTO DO TRECHO COLETOR DA VILA CARAIBEIRAS - SÍTIO BARRACÃO -BENFEITORIAS E CULTURAS AGRICOLAS
6	EEE 01 E EEE 02
7	EEE 04
8	EEE 03

Considerando que o Plano tem como base o levantamento das áreas a serem impactadas pelo empreendimento realizado pela área de engenharia, e em se tratando de obras de saneamento, não se descarta ajustes quando da execução das obras.

5. FORMAS DE COMPENSAÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS DESAPROPRIADOS

A compensação financeira inclui a indenização para as famílias afetadas, referentes ao imóvel, culturas e benfeitorias (edificações, cercas, poços etc.), de modo a permitir a manutenção ou melhoria do seu padrão socioeconômico.

6. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM ADQUIRIDAS

Para o trabalho de avaliação a equipe de desapropriação visita todas as áreas e fotografa os imóveis e benfeitorias, com a finalidade de documentar caso a caso as características dos mesmos para garantir a correta elaboração do laudo avaliatório, que determinará o valor a ser pago em caráter indenizatório. A seguir tabela identificando as categorias das indenizações dos terrenos, seus tipos de uso e condição do ocupante.

Nomenclaturas usadas no Laudo de Avaliação

CATEGORIA	Desapropriação	Desapropriação é o procedimento pelo qual o Poder Público, retira de seu dono a propriedade de certo bem móvel ou imóvel, fundado na necessidade pública, utilidade pública ou interesse social, adquirindo-o para si, mediante justa e prévia indenização
	Servidão Administrativa	A servidão administrativa é uma das modalidades especiais de intervenção do Estado na propriedade sobre o imóvel de propriedade particular, em função do interesse público. De toda forma, o proprietário não mais utilizará exclusivamente o bem o qual é titular, vez que o Poder Público também dele gozará.
	Doação	A doação em vida é um instrumento de transmissão de recursos, bens e direitos para herdeiros e terceiros conforme a vontade do doador.
TIPO DE USO	Benfeitoria	Resultado de obra ou serviço realizado num bem e que não pode ser retirado sem destruição, fratura ou danos. No caso de haver benfeitorias na área pretendida, estas serão indenizadas de acordo com seu tipo.

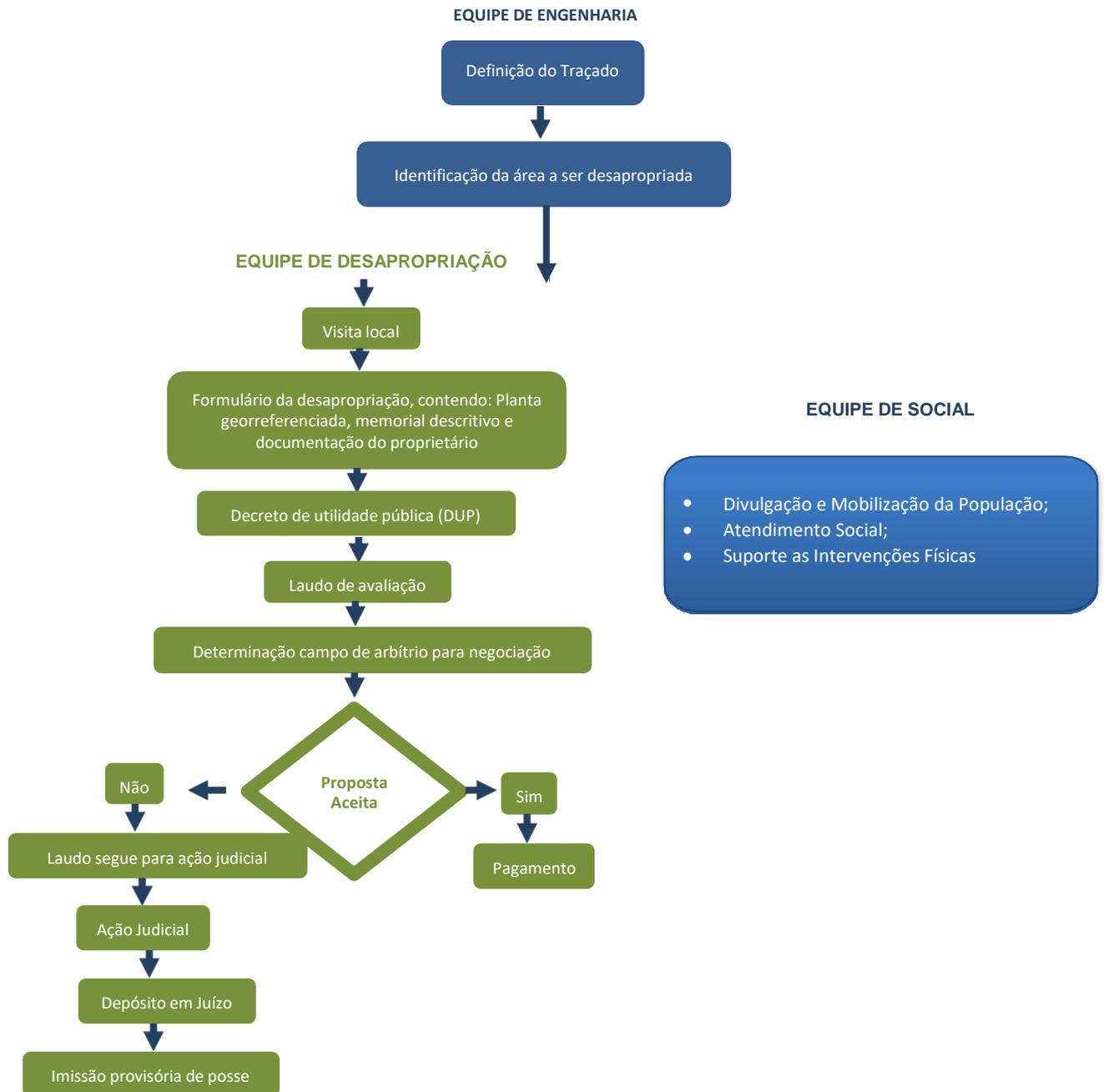
	Cultura Agrícola	Para as atividades produtivas, formais e informais, é aplicado o método denominado de lucro cessante, que corresponde o rendimento salarial que o afetado deixa de ganhar devido à ocorrência do dano. A compensação oferecida refere-se ao pagamento por este lucro estimado ao período da plantação e coleta.
	Imóvel	Bem constituído de terreno e eventuais benfeitorias a ele incorporadas. Pode ser classificado como urbano ou rural, em função de sua localização, uso ou vocação. É feita uma análise técnica para identificar o valor do bem, seus custos, fruto e direitos, assim como determinar indicadores da viabilidade de sua utilização econômica, para uma determinada finalidade e situação. Observa-se o tipo de construção, estado de conservação, o padrão construtivo, a quantidade de habitantes da unidade, entre outros aspectos, de modo a se chegar a um valor compatível com o preço de mercado e que permita às famílias, por conseguinte, a aquisição de outro imóvel de igual ou melhor padrão.
	Terreno	Terreno é um pedaço de terra, urbano ou rural, reservado para construção de imóveis.
OCUPANTE	Proprietário	Aquele que detém a posse legal de um bem imóvel, de terra.
	Posseiro	Indivíduo que ocupa terra devoluta ou abandonada e passa a cultivá-la.

Fonte: UGP - PSA Ipojuca

7. RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL PELA AQUISIÇÃO

A aquisição das áreas será de responsabilidade da COMPESA passando a área a integrar o patrimônio dessa Companhia, por meio de sua Gerência de Desapropriação e Regularização Fundiária – GDS/COMPESA.

Fluxograma da Indenização Assistida



8. SITUAÇÃO DAS DESAPROPRIAÇÕES DO EMPREENDIMENTO

Para a fase de pré reassentamento é informado à população sobre as intervenções que serão realizadas pela Compesa, os transtornos e benefícios e a necessidade do trajeto da obra pela localidade, estabelecendo um canal de comunicação e informação, criando um mecanismo de escuta e troca de saberes.

Não houve nenhum impacto de reassentamento para os afetados com a implantação da obra de esgotamento sanitário de Tacaratu. Todos os expropriados foram pagos e processos concluídos.

Equipamento a ser Implantado	Área		Situação da Indenização	
	Tipo de Propriedade	Tipo de Uso		
1	STAND-PIPE 02	PARTICULAR	SERVIDÃO ADMINISTRATIVA/ CULTURA AGRÍCOLA	PAGO
2	POÇO P2 - TACARATU	PARTICULAR	SERVIDÃO ADMINISTRATIVA	PAGO
3	CONSTRUÇÃO DOS STAND- PIPE 2,3 E 4 PARA AMPLIAÇÃO DO SAA DO DISTRITO DE CARAIBEIRAS E CIDADE DE TACARATU	PARTICULAR	SERVIDÃO ADMINISTRATIVA	PAGO
4	CONSTRUÇÃO DE UM RESERVATÓRIO CILÍNDRICO EM AÇO, PARA ATENDER AO SAA DO POVOADO DE FOLHA BRANCA DISTRITO DA CIDADE DE TACARATU	PARTICULAR	SERVIDÃO ADMINISTRATIVA	PAGO
5	ASSENTAMENTO DO TRECHO COLETOR DA VILA CARAIBEIRAS - SÍTIO BARRAÇÃO - BENFEITORIAS E CULTURAS AGRICOLAS	PARTICULAR	BENFEITORIA/ CULTURA	PAGO
6	EEE 01 E EEE 03	PARTICULAR	SERVIDÃO ADMINISTRATIVA	PAGO
7	EEE 04	PARTICULAR	SERVIDÃO ADMINISTRATIVA	PAGO
8	EEE 03	PARTICULAR	SERVIDÃO ADMINISTRATIVA	PAGO

10. PROCEDIMENTOS SOCIAIS DE APOIO ÀS OBRAS

O trabalho social trata-se de uma ação conjunta entre a engenharia e o social, apoiado no desenvolvimento de um trabalho multidisciplinar, e fundamentando-se nos princípios de participação comunitária, sustentabilidade do empreendimento e preservação ambiental.

Os procedimentos sociais adotados pelo Programa têm como objetivo promover ações para as famílias envolvidas, **direta e indiretamente**, com a obra na busca de orientação e informação a respeito da infraestrutura que está sendo implantada.

Há que se lembrar que não são apenas as famílias reassentadas involuntariamente que sofrem com as obras de implantação dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades. A execução de obras em vias públicas, acaba acarretando transtornos para a população residente, o que exige um trabalho de apoio e esclarecimento, de modo a minimizar os impactos negativos, mesmo que temporários.

Diante deste contexto, para facilitar a citada interação com a população, são desenvolvidas algumas estratégias de aproximação com a comunidade local de cada empreendimento, tais como:

- Divulgação e Mobilização da População;
- Mecanismo de Queixa e Reclamação;
- Atividades de Educação Sanitária e Ambiental;
- Suporte as Intervenções Físicas

i) Divulgação e Mobilização da População

Ao longo do trabalho técnico social são realizadas ações de informação e divulgação dos empreendimentos, as atividades são: Reuniões, visitas domiciliares, dentre outros

- **Abordagem Social**

A equipe técnica social da obra de implantação do sistema de esgotamento sanitário do distrito de Caraibeiras/ Tacaratu realiza abordagens sociais e educativas



Fonte: META

Foto 5 e 6: Abordagens educativas



Fonte: META

ii) Atendimento Social/ Mecanismo de Queixa e Reclamação

Plantão Social - O atendimento às famílias se dá por meio do plantão social, realizados em campo e portefone.

Foto 7: Plantão Social



Fonte: META

A equipe social instalada para o empreendimento do Sistema de Esgotamento Sanitário de Tacaratu é formada por profissionais, como mostra o quadro abaixo:

Composição da Equipe Técnica

Formação Acadêmica	Quantidade	Atribuição da Equipe
Serviço Social	1	Técnico Social
Ensino médio completo	1	Auxiliar Social

Outra atividade importante realizada pela Equipe Social é a denominada **Gestão dos Atendimentos Sociais**. Esta atividade prevê o recebimento, registro, encaminhamento e acompanhamento das reclamações dos moradores, referente às pendências decorrentes da obra, assim como o feedback aos reclamantes a respeito das providências que serão tomadas. Importante acrescentar que cada atendimento realizado é aberto um Registro de Atendimento (R.A). Atualmente tem o seguinte cenário: Das 26 (vinte seis) demandas da comunidade em que foi gerado o Registro de Atendimento, 23 (vinte três) foram resolvidos e 3 (três) estão pendentes, relacionados a reposição de cerâmica na calçada.

A para uma efetiva atuação, elegamos abaixo as formas de captação de reclamações, visto que , a obra possui um local fixo para o plantão social.

- Atendimento telefônico sob a responsabilidade da equipe social de campo;
- Pelo teleatendimento da COMPESA;
- Por meio das visitas domiciliares.

Os atendimentos as demandas surgidas pelos moradores muitas vezes são resolvidas de imediato, onde o social no momento do atendimento com a comunidade já solicita a construtora a resolução da demanda.

Um facilitador no processo é a contratação local dos profissionais e como a cidade tem poucos habitantes, muitos se conhecem, o que facilita a aproximação dos moradores com o trabalho que está sendo executado na cidade.

iii) Suporte as Intervenções Físicas

A equipe social realizou visitas técnicas de acompanhamento às obras de execução das ligações intradomiciliares, nas Ruas das Tulipas, das Acácias, das Hortências, e Francisco dos Reis, Travessas, AnaMaria da conceição, Jailton Manoel do Nascimento, Antônio Xavier e Avenida José Estevão Bacia 02, se estendendo às obras de construção da EEE – Estação Elevatória de Esgoto 03, localizada na Avenida José Estevão, às margens da PE-375. Nas ocasiões, foram realizados contatos com os respectivos Encarregados das Obras, reforçando a importância dos cuidados com a qualidade das obras e com os moradores das localidades que estão sendo afetados, visando minimizar os impactos causados pela obra.

Foto 8, 9, 10 e 11: Visita técnica à Obra



Fonte: Consórcio Meta

11. MATRIZ INSTITUCIONAL

ENTIDADES	NATUREZA DO CONTRATO E ATRIBUIÇÕES
CONSTRUTORA META/ WJC	Obras e Serviços
	Trabalho Social - TTS

12. ANEXOS

ANEXO IV - INSTRUMENTAL DO REGISTRO DE ATENDIMENTO

